

Resumo Contextual Unidade 3 - Aconselhamento Cristão por Carlos Xandelly

Propostas, técnicas e comportamentos em aconselhamento Cristão

As técnicas, atitudes e relacionamento entre o conselheiro e seu aconselhando perpassa pelos conceitos de Carl Rogers (sistêmica método não-diretivo) e serve para esta área, pois é primordial que ambos mantenham um relação interpessoal saudável, bem como a centralidade da pessoa no aconselhando se torna imprescindível.

Marcas da Natureza do Aconselhamento Cristão

- a. está contextualizada na missão e na evangelização da Igreja
- b. na ajuda, desempenha um trabalho bíblico-teológico do anúncio cristão
- c. e uma atividade religiosa (conselheiro e aconselhando) onde deve ser observada a pessoa e seu relacionamento com Deus.
- d. observa os limites da atuação e da atividade do aconselhamento cristão e suas interfaces com outras atividades de aconselhamento

Detalhes e aspectos que devem ter redobrada atenção durante o aconselhamento

- Clima de segurança sempre
- Fazer com que a pessoa se sinta ao nível do conselheiro. (estilo poltronas frente a frente, uma de frente para a outra)
- Em mente e transmitir à pessoa que é possível enfrentar a situação e até resolve-la
- Escutar com muita atenção. Existe pessoas que se sentem aliviadas de sua carga, pelo simples fato de terem com quem compartilhar. Escute com sinceridade, interesse e amor
- Ir captando, entre os detalhes do relato, os possíveis assuntos centrais relacionados
- Não dar opiniões negativas como: Que ruim, que péssimo, que Chato, que horror, etc
- Não interromper o relato, a não ser que seja para fazer alguma pergunta esclarecedora ou que falte para completar o quadro
- Discernir em silêncio aspectos que a pessoa poderia encobrir e que correspondem ao seu modo de ver o assunto
- Ao final do relato, ajudar a pessoa a ver o problema como um todo, sem reparar detalhes, a menos que seja de suma importância
- Levá-la a reconhecer os fatores centrais que entram no jogo
- Ajudá-la a encontrar as causas. Aqui é necessário dar oportunidade para que a pessoa opine e que ambos dialoguem até que concordem.
- Ajudar a pessoa a fazer um plano ou propor-lhe um alvo realista que tentará alcançar nos dias seguintes
- Quando necessário, levar a pessoa a colocar seu problema diante do Senhor em oração, pedir libertação e dar graças por ela
- Caso a pessoa não saiba orar, fazer a oração com a outra pessoa
- Por fim, fazer uma seleção de textos bíblicos e indicar para a pessoa ler e meditar sobre eles e relacioná-los aos seus problemas

Técnicas de Intervenção

1)- **A reformulação:** é quando o conselheiro se expressa claramente, verbal ou não verbalmente ao aconselhado. As principais formas são: a reiteração, a resposta-eco, as expressões equivalentes e a recapitulação.

2)- **O reflexo do sentimento:** com o objetivo de criar um ambiente de emoção contínua, onde possa haver o contato sincero da pessoa com sua afetividade. Os principais sinais são: pausas, choro, contradições entre expressões verbais e não verbais, etc.

3)- **A reestruturação do campo:** intervenção com a finalidade de fazer reestruturações do campo perceptivo da pessoa, referente a sua pessoa(EGO) ou imagem de si. A partir dos conceitos da Gestalt, as intervenções devem ser: ressaltar a figura (tema explícito) como é percebida pela pessoa, esclarecer uma posição entre vários conteúdos expostos, poder ampliar o significado do que foi dito ou mudar a ordem de importância dos elementos pela pessoa.

Elementos comuns fundamentais a todo aconselhamento

1. ATENÇÃO → O Conselheiro deve tentar conceder atenção integral ao aconselhado

- contatos visual
- postura relaxada, não tensa e interessada
- gestos naturais

2. OUVIR → Isso significa muito mais do que uma recepção passiva da mensagem. Ouvir envolve:

- percepção suficiente
- evitar expressões verbais e não verbais dissimuladas de desprezo ou juízo antecipadas
- aguardar pacientemente o funcionamento do aconselhado
- ouvir não somente o que o aconselhado diz, mas as suas reais necessidades
- estar atento à fala e ao comportamento
- analisar as reações do aconselhado diante das suas intervenções
- sentar-se imóvel
- limitar o numero de execuções mentais às próprias fantasias
- não julgar antecipadamente por meio da manifestação de sentimentos em relação ao aconselhado
- praticar a aceitação da pessoa do aconselhado

Atenção Prezado amigo graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

3. **RESPONDER** → o bom conselheiro é um bom ouvinte, mas também é de sua competência agir e responder especificamente ao aconselhado. Por isso compete ao conselheiro em suas respostas ao aconselhado:

- orientar ou liderar dialogicamente
- refletir conjuntamente de maneira presente
- perguntar com o objetivo único de buscar informações úteis
- confrontar ideias ou comportamentos que não sejam percebidos
- informar de maneira abrangente fatos relevantes
- interpretar comportamentos e eventos
- apoiar e encorajar sempre

4. **ENSINAR** → todas essas técnicas acima são verdadeiras formas especializadas de educação psicológica. Neste contexto:

- o conselheiro é um educador
- o aconselhado é aprendiz
- o aconselhamento é um espaço para a discussão
- o aconselhamento é um espaço para uma relação sincera e honesta

Procedimentos e Atitudes durante a PRIMEIRA SESSÃO DE ACONSELHAMENTO

1. estabelecer o *rapport* como base para a relação terapêutica
2. escutar de forma disciplinada, bem como refletir sobre os sentimentos do aconselhado
3. adquirir uma compreensão aproximada do marco de referencia interna da pessoa do aconselhado a partir do seu mundo pessoal
4. fazer um primeiro diagnóstico sobre a natureza do problema do aconselhado, ou seja, como suas relações estão fracassando para satisfazer as suas necessidades e quais os recursos e limitações para fazer frente a sua situação
5. tendo como base esse primeiro diagnóstico, sugerir uma aproximação para dar ajuda
6. se houver a necessidade um aconselhamento continuado, proceder com a estruturação dessa relação de ajuda

Para Facilitar a expressão dos sentimentos do aconselhado, considerar:

1. evitar muitas perguntas, mas fazer o mínimo requerido para obter apenas os dados essenciais
2. fazer perguntas sobre seus sentimentos, por exemplo: como se sente quando é ignorado?
3. responder a sentimentos de conteúdos intelectuais
4. observar os caminhos que levam ao nível emocional da comunicação
5. estar particularmente alerta para descobrir sentimentos negativos
6. evitar tanto a interpretação prematura de como funciona a pessoa ou suas formas determinadas de sentir, como dar conselhos prematuros

Promovendo o diálogo com o Aconselhando

É primordial desenvolver a capacidade de promover o diálogo, portanto é preciso antes de tudo saber ouvir e compreender. Para facilitar este diálogo, é colocado 5 atitudes que possibilitam diferentes características de respostas do aconselhando, vejamos:

1. **EVOLUTIVA**: uma resposta que indica que o conselheiro tem capacidade de fazer um juízo de relativa bondade, apropriação, efetividade e correção. Tem condição de compreender em certa forma o que o aconselhando pode e deve fazer, se há consequências grandes ou profundas.
2. **INTERPRETATIVA**: uma resposta que indica o intento do conselheiro por ensinar, por apresentar ou mostrar um significado ao aconselhando. Tem compreendido de certa forma o que o aconselhando pode ou deve pensar.
3. **DE APOIO**: uma resposta que indica que o conselheiro intenta assegurar, reduzir a intensidade emotiva do aconselhado (acalmá-lo). Possibilita, de certa forma, ao aconselhando sentir-se fora dessa situação de desequilíbrio.
4. **INDAGATÓRIA**: uma resposta que indica que o conselheiro intenta obter mais informações, insistir na conversação, sobre uma linha determinada. Isso o faz chegar a conclusão de certa forma que o aconselhando deve ou pode se desenvolver, beneficiando mais acerca de um ponto determinado.
5. **COMPREENSÃO**: uma resposta que indica que há intenção do conselheiro em perguntar ao aconselhando se tem compreendido corretamente o que “disse”, como “sente”, isto impacta nele, como o vê.

Bons estudos e nos encontramos na próxima unidade !

*Reunião no Pólo Campinas, todos os sábados para Aula Contextual,
baseadas sempre na aula da segunda-feira.*

Deus o abençoe !

Carlos Xandelly
19 99194 9182

Atenção Prezado amigo graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>